



**ESCOLA SECUNDÁRIA DE
SÃO PEDRO DA COVA, GONDOMAR**



DOCUMENTO BASE

Implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET)

Rua Eduardo Castro Gandra

4510-259 S. Pedro da Cova

Tel.224630137

Diretora: Ana Cristina Rangel Costa dos Santos (telm. 967715587)

Cofinanciado por:



Índice

APRESENTAÇÃO DA ESCOLA	3
1. História	3
2. Missão, Visão e Valores Organizacionais	4
3. Organigrama.....	5
4. Oferta formativa.....	6
5. A Escola e a Garantia da Qualidade	7
6. Caracterização do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade.....	8
7. Objetivos Estratégicos e Metas a Atingir	13
8. Estratégia de Comunicação e Divulgação dos Resultados	17

APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

1. História

A Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar- ESSPC (figura 1) iniciou as suas atividades no ano letivo de 1998/1999, tendo sido inaugurada a 3 de Março de 2000.



Figura 1 – Vista aérea da Escola Secundária de São Pedro da Cova

A ESSPC fica situada na antiga freguesia de São Pedro da Cova, agora pertencente à União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, no concelho de Gondomar, distrito do Porto. Esta união de freguesias é constituída por duas zonas territoriais com algumas características diferentes, que têm como pontos de contacto o facto de serem “zonas dormitório” do Porto e conterem o maior número de fogos de habitação social do concelho de Gondomar: 12541 dos 3356, sendo que 75% dos fogos da união de freguesias se situam em São Pedro da Cova. Quando a ESSPC surgiu, vinha dar resposta à sobrelotação das escolas secundárias do concelho, devido ao crescimento populacional das décadas de 1980 e 1990, tendo iniciado a sua atividade no ano letivo 1998/99, e acolhendo, essencialmente, os alunos das localidades de São Pedro da Cova e Fânzeres.

Tendo em conta as problemáticas associadas ao meio em que está inserida, a ESSPC integrou, em 2009, o Programa TEIP2 – Despacho Normativo n.º 55/20084, de 14 de outubro – passando a ser um Território Educativo de Intervenção Prioritária. A inclusão neste programa dá-se quando se verifica que o contexto social em que a escola se insere apresenta:

(...) fatores potenciadores de risco de insucesso no âmbito do sistema educativo normal, verificando-se que em territórios social e economicamente degradados o sucesso educativo é muitas vezes mais reduzido do que a nível nacional, sendo a violência, a indisciplina, o abandono, o insucesso escolar (...) alguns exemplos da forma como essa degradação [social] se manifesta.

Preâmbulo, Despacho Normativo n.º 55/2008, de 14 de outubro

A ESSPC, tal como referido no Relatório de Escola da Avaliação Externa realizada pela Inspeção Geral de Educação (IGE) em janeiro de 2009, apresentava como constrangimento “a debilidade

do tecido social da freguesia e o espectro do aumento do desemprego” (IGEC, 2009, p. 13), bem como um número elevado de alunos carenciados. Estas características económicas e sociais, associadas ao desvio negativo existente nos resultados obtidos pelos alunos, permitiram a inclusão da ESSPC no programa TEIP2, com o objetivo fundamental de diminuir o insucesso educativo e a indisciplina. Na sequência desta integração, obteve-se uma dotação que permitiu a implementação de ações de promoção de práticas mais eficazes e apelativas que incentivem o sucesso e a implementação de estratégias de reforço educativo – desdobramento de turmas, parcerias pedagógicas, desenvolvimento de atividades de promoção de estilos de vida saudável, de criação de expectativas e abertura de horizontes. Já numa vertente mais vocacionada para o desenvolvimento integral do jovem, permitiu a contratação de duas técnicas superiores – uma Técnica de Aconselhamento Psicossocial e uma Educadora Social – que implementaram e dinamizam o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família – GAAF. Estas duas técnicas vieram colaborar com os docentes numa área até aí deserta: a orientação vocacional, os comportamentos disruptivos, a educação especial e o apoio à família.

Em 2012, entra em vigor o TEIP3 – Despacho Normativo n.º 20/2012, de 3 de outubro –, passando a ESSPC a integrar automaticamente este projeto em virtude de já ser TEIP2. Em novembro de 2013, a ESSPC assinou o Contrato de Autonomia (CA) – Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto –, que consiste num:

(...) acordo celebrado entre a escola, os serviços competentes do Ministério da Educação e Ciência e, sempre que conveniente, outros parceiros da comunidade, através do qual se definem objetivos e se fixam as condições que viabilizam o desenvolvimento do projeto educativo apresentado pelos órgãos de administração e gestão de uma escola (...)

Ponto 1 do artigo 5º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto

Com este programa conseguiu-se a dotação necessária para contratar uma Psicóloga, a tempo inteiro, sendo reforçados, desta forma, os serviços prestados pela Escola, agora com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).

No sentido de contrariar a diminuição do número de alunos, a ESSPC têm vindo a apostar na diversificação da sua oferta formativa e educativa, apostando no ensino profissionalizante, quer no ensino básico quer no ensino secundário, através da reintegração dos jovens a quem será dada formação escolar e profissional em áreas que apresentam espaço de empregabilidade. Assim, os cursos profissionais vieram colmatar uma lacuna no que respeita à oferta formativa direcionada para a qualificação profissional por eles visada.

2. Missão, Visão e Valores Organizacionais

2.1 Missão

Acreditando que esta é uma visão que permitirá gerir a mudança necessária de adaptação aos atuais desafios da educação, a ESSPC apresenta como missão: prestar um serviço público de qualidade à comunidade, privilegiando o ser uma escola inovadora, inclusiva, de referência

local, onde se ensina e aprende a responsabilidade e a solidariedade, se promove a realização escolar e profissional mas também a pessoal, garantindo “Mais vida, mais Escola!”.

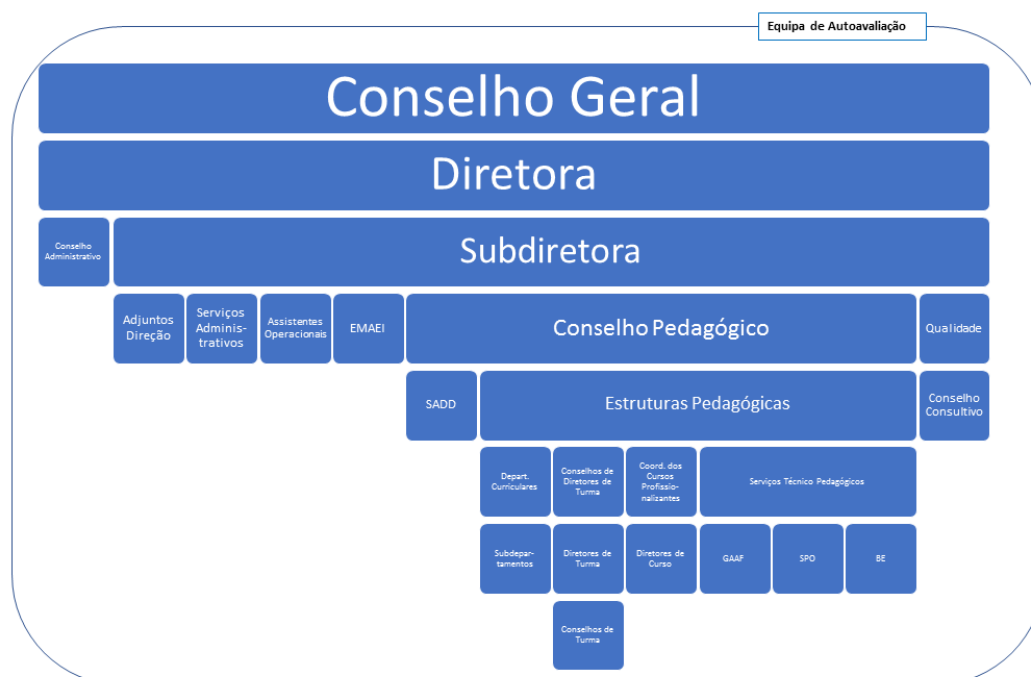
2.2 Visão

Sendo a ESSPC uma instituição pública de educação e formação, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência (MEC), tem como visão afirmar-se como uma referência local, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta, nomeadamente ao nível dos resultados educativos dos seus alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, pautada por elevados padrões de exigência que sempre serão enquadrados pelo humanismo e responsabilidade social.

2.3 Valores organizacionais

Para se conseguir colocar em prática a visão e missão definidas é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos valores organizacionais que se consideram fundamentais para o cumprimento desse objetivo, nomeadamente cidadania, disciplina, empreendedorismo, equidade, ética, excelência, inovação, integridade, justiça, qualidade, responsabilidade, rigor, solidariedade, transparência e valorização das pessoas, assumindo-nos como uma Escola inclusiva, que combate os múltiplos fatores de exclusão social, económica e cultural. Defendemos o direito à privacidade de todos os alunos, trabalhadores, encarregados de educação, empregadores e demais entidades singulares que se relacionam com a escola. Desenvolvemos o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida, em que se inscreve uma postura ativa de defesa dos seus direitos e garantias.

3. Organigrama



4. Oferta formativa

Técnico Auxiliar de Saúde

Componente	Disciplina	1º ano (Horas)	2º ano (Horas)	3º ano (Horas)
Sociocultural	Português	107	108	105
	Inglês / Francês	76	72	72
	Área de Integração	72	76	76
	T.I.C.	100	-	-
	Ed. Física	50	50	40
Científica	Matemática	74	74	52
	Biologia	75	75	-
	F.Q.	75	75	-
Técnica	H.S.C.G.	125	150	150
	Saúde	125	150	150
	G.O.S.C.S.	50	25	25
	C.R.I.	50	25	25
Prática	F.C.T.	120	165	315
TOTAL		1099	1045	1010
	Educação Moral e Religiosa*	20	20	41

Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

Componente	Disciplina	1º ano (Horas)	2º ano (Horas)	3º ano (Horas)
Sociocultural	Português	107	108	105
	Inglês / Francês	76	72	72
	Área de Integração	72	76	76
	T.I.C.	100	-	-
	Ed. Física	50	50	40
Científica	Matemática	72	74	54
	Estudo do Movimento	-	100	-
	Psicologia	101	99	-
Técnica	P.A.F.D.	125	100	125
	O.G.D.	100	50	75
	G.P.P.D.	100	100	75
	G.I.D.	125	50	75
Prática	F.C.T.	-	200	400
TOTAL		1028	1079	1097
	Educação Moral e Religiosa*	41	20	20

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Componente	Disciplina	1º ano (Horas)	2º ano (Horas)	3º ano (Horas)
Sociocultural	Português	107	108	105
	Inglês / Francês	76	72	72

	Área de Integração	72	76	76
	T.I.C.	100	-	-
	Ed. Física	50	50	40
Científica	Matemática	99	120	81
	F.Q.	80	70	50
Técnica	P.S.I.	234	200	148
	A.C.	104	48	-
	R.C.	66	66	90
	S.O.	90	54	-
Prática	F.C.T.	-	210	390
TOTAL		1078	1074	1052
	Educação Moral e Religiosa*	22	27	32

Técnico de Desenho Gráfico

Componente	Disciplina	1º ano (Horas)	2º ano (Horas)	3º ano (Horas)
Sociocultural	Português	107	108	105
	Inglês / Francês	76	72	72
	Área de Integração	72	76	76
	T.I.C.	100	-	-
	Ed. Física	50	50	40
Científica	Matemática	100	-	-
	H.C.A.	72	62	66
	Geometria Descritiva	75	65	60
Técnica	Oficina Gráfica	100	100	100
	Design Gráfico	100	100	75
	D.C.V.	50	50	-
	Edição Eletrônica	175	175	75
Prática	F.C.T.	-	210	390
TOTAL		1077	1068	1059
	Educação Moral e Religiosa*	23	27	31

* disciplina de oferta obrigatória e frequência facultativa

5. A Escola e a Garantia da Qualidade

O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objetivos:

a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e desenvolvimento das políticas de educação e formação, e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;

b) Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;

c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;

d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;

e) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;

f) Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;

g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;

h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;

i) Participar nas instituições e processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

No processo de avaliação da ESSPC, será implementado um modelo alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional, que terá por base processos sistémicos de monitorização, a partir da reflexão/avaliação sobre as práticas pedagógicas e sobre os resultados escolares para a promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Trata-se de um compromisso com a Qualidade que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos stakeholders, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua, através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão. A questão fundamental do nosso trabalho é determinar de que forma a política educativa da nossa escola pode influenciar as aprendizagens dos nossos alunos e contribuir para que estas evoluam no sentido positivo. Espera-se que este processo de avaliação fomente a reflexão e o debate e que se traduza numa oportunidade de melhoria para a Escola. Todos temos que saber onde estamos e para onde queremos ir. É fundamental conhecermos a realidade da Escola e refletirmos sobre o trabalho que fazemos em conjunto.

6. Caracterização do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade

O responsável máximo pela implementação da garantia da qualidade é a Diretora e será coadjuvada pela equipa de trabalho. A equipa de trabalho, designada também como “Equipa EQAVET” (Equipa de Autoavaliação da Escola, Diretores de Curso e Diretores de Turma) socorrer-se-á de experiências anteriores e procurará diversificar as metodologias de recolha de informação a partir de um trabalho de procura de evidências, de pontos fortes e constrangimentos, de modo a avaliar todos os indicadores previstos. Existirá uma recolha e uma análise sistemáticas dos dados relativos à caracterização dos alunos à entrada (no 10º ano), as desistências, o absentismo e os módulos em atraso, bem como a avaliação dos

principiais indicadores no final do 1º e 2º períodos, o percurso pós-formação do ciclo de estudos e o balanço do ciclo de formação.

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um documento – *modelo 1* – para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de cada período. Será com esse ficheiro que os Diretores de Turma recolherão os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas e outras informações associadas ao abandono e absentismo.

Tendo por base que a autoavaliação da Escola é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoverá junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento disciplinar, uma reflexão semestral sobre o aproveitamento, após a 2ª época de recuperação de módulos em atraso. Nesta reflexão, efetuada em documento próprio elaborado para o efeito, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão. Desta forma, a partir das reflexões elaboradas em cada Departamento Curricular, procurar-se-á implementar um Plano de Melhoria e Desenvolvimento implementando um conjunto de procedimentos e estratégias com o objetivo de promover e desenvolver a qualidade dos processos educativos, contribuindo assim para uma maior eficácia do trabalho desenvolvido pela ESSPC. Tratar-se-á de um conjunto de ações que, enquadradas com as áreas que carecem de mudança, nos comprometemos a implementar com o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade educativa, desencadeando esforços de melhoria. Os pontos que foram considerados fortes deverão também ser objeto de acompanhamento e de reflexão, no sentido de serem reforçados.

Neste processo, contaremos com a participação dos stakeholders nas várias etapas do sistema de qualidade:

DESIGNAÇÃO	TIPOLOGIA	ENVOLVIMENTO	MOMENTO DE ENVOLVIMENTO	RESPONSABILIDADES	EVIDÊNCIAS
Direção	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	- Estabelecer, planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da ESSPC; - Dirigir o Sistema de Avaliação da Qualidade; - Definir o plano de ação para a melhoria contínua de resultados;	Atas da Direção
Conselho Geral	Interno	Parcial	Avaliação	- Pronunciar-se sobre a oferta formativa da ESSPC; - Avaliar os resultados obtidos;	Atas Conselho Geral
Conselho Pedagógico	Interno	Total	Planeamento	- Definir as tarefas e responsabilidades	Atas do Conselho

			Implementação Avaliação Revisão	dos vários intervenientes no processo de implementação do Sistema de Qualidade EQAVET; - Controlar a execução das diversas etapas; - Estabelecer as metas e objetivos a atingir; - Avaliar os resultados obtidos, ouvidos os Departamentos Curriculares;	Pedagógico
Conselhos de Turma	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade; - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET; - Analisar os resultados obtidos; - Definir estratégias de melhoria; - Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permitam a integração no mercado de trabalho; - Formar os alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional (Componente transversal de Cidadania e Desenvolvimento);	Atas de Conselhos de Turma <i>Modelo 1</i> Classificações Sumários Registos de assiduidade Avaliação das atividades do Plano Anual de Atividades Planos de recuperação Questionários
Departamentos Curriculares	Interno	Parcial	Implementação Avaliação Revisão	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade; - Assumir o	- Atas das reuniões

				compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET; - Analisar os resultados obtidos; - Definir estratégias de melhoria;	
Coordenação da equipa de autoavaliação	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	- Definir, em articulação com o Conselho Pedagógico, a proposta de objetivos e metas a atingir; - Dirigir o processo de recolha dos dados; - Propor estratégias de melhoria;	- Atas das reuniões da equipa EQAVET - Balanços trimestrais, relatório anual da Coordenadora do Ensino Profissionalizante e - Atas dos Conselhos de Turma - Respostas a inquéritos
Alunos	Interno	Total	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	- Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem; - Obter sucesso escolar; - Ter uma boa integração escolar e social; - Contactar e inserir-se no mercado de trabalho; - Responder aos diversos inquéritos aplicados; - Participar na avaliação dos resultados da turma; - Coresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas;	- Respostas recebidas - Documento de registo do Diretor de Turma da realização de assembleia de turma
Pessoal não docente	Interno	Total	Implementação Avaliação Revisão	- Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET; - Coresponsabilizar-	- Registos das diferentes atividades representativas das suas funções; - Questionários de avaliação;

				se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas; - Colaborar na formação dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional;	- Análise e discussão dos resultados / planos de melhoria;
Pais/ Encarregados de Educação	Interno	Parcial	Implementação Avaliação Revisão	- Participar no desenvolvimento individual, social e profissional do seu educando; - Envolver-se nas atividades e projetos dos seus educandos; - Participar em reuniões com o Diretor de Turma onde são apresentados os objetivos do Projeto Educativo da Escola e o Regulamento Interno; - Participar na avaliação interna da escola;	- Atas das reuniões - Questionários de avaliação
Parceiros institucionais: locais e regionais	Externo	Parcial	Planeamento Implementação Avaliação	- Proporcionar a realização de estágios; - Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno; - Envolver-se em atividades da escola; - Participar na avaliação da qualidade da formação; - Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela ESSPC; - Participar na avaliação interna da escola;	- Celebração de protocolos; - Relatórios de estágio; - Questionário de satisfação; - Atas de Conselho Consultivo; - Atas de Conselho de Turma; - Plano Anual de Atividades; - Atas de júri das Provas de Aptidão Profissional
Parceiros institucionais: nacionais	Externo	Parcial	Implementação Avaliação	- Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional	- Protocolos de colaboração - Certificados de participação

				do aluno; - Proporcionar o desenvolvimento de atividades conducentes ao crescimento pessoal, social e profissional do aluno;	
Parceiros institucionais: internacionais	Externo	Parcial	Implementação Avaliação	- Proporcionar intercâmbios de experiências; - Promover a Formação em Contexto de Trabalho; - Alargar competências linguísticas e comunicacionais dos alunos; - Permitir a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades; - Contactar com realidades culturais, sociais e laborais distintas;	- Protocolos de colaboração - Certificados de participação
Empregadores	Externo	Parcial	Implementação Avaliação	- Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho; - Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade escolar; - Avaliar o desempenho dos empregados;	Ofertas de emprego Taxas de empregabilidade Questionário de satisfação

7. Objetivos Estratégicos e Metas a Atingir

7.1 Objetivos da (Política de) Qualidade

O desenvolvimento do Projeto Educativo consubstancia-se em finalidades que se adaptam às necessidades dos jovens e que querem apoiar o seu sucesso além de prestar um serviço de qualidade à comunidade. Assim, e tendo em consideração a sua identidade, e consciente de que os novos desafios sociais reclamam, cada vez mais, uma escola que investe na qualidade e na eficácia dos seus sistemas de educação e formação, permitindo enfrentar melhor os desafios que hoje e no futuro se colocam às escolas públicas, foi-nos possível definir os seguintes objetivos gerais:

1. Combater o insucesso e a saída/abandono precoce através da adoção de medidas e estratégias de diferenciação pedagógica e metodológica e pela criação de ofertas formativas diversificadas;

2. Melhorar o desempenho da escola, no desenvolvimento dos seus projetos educativo e curricular, criando as condições necessárias à melhoria das prestações da ESSPC que permitam a melhoria dos resultados escolares;

3. Estabelecer os instrumentos e regular as respetivas formas de funcionamento necessários ao cumprimento dos objetivos operacionais.

7.2 Objetivos do Projeto Educativo

7.2.1 Eixo pedagógico: “Mais e melhor sucesso!”

Como primeiro eixo de intervenção, surge a promoção para o sucesso escolar e educativo, principal objetivo de uma organização de educação e que permitirá, ao combater o insucesso escolar, o absentismo, o abandono precoce e a indisciplina, contribuir para minorar a diminuição do número de alunos com estas problemáticas.

Objetivos:

- a) Promover o sucesso de todos os alunos:
 - Melhorar as competências de literacia;
 - Promover hábitos de trabalho sistemático;
 - Melhorar os métodos de estudo;
- b) Melhorar a qualidade do sucesso;
- c) Reforçar as medidas de prevenção e combate à indisciplina;
- d) Reforçar as medidas de prevenção e combate ao absentismo e ao abandono escolar precoce;
- e) Promover a formação integral dos alunos, como cidadãos do mundo, através do incentivo da prática de valores como trabalho, responsabilidade, solidariedade e cooperação;
- f) Promover o envolvimento dos Pais/EE no acompanhamento dos alunos na construção do seu percurso escolar;
- g) Reforçar o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes;
- h) Valorizar o exercício da função docente e não docente e a participação dos Pais/EE na Escola, como elementos essenciais para uma escola de sucesso.

7.2.2 Eixo organizacional: “Gerir para o sucesso!”

Como segundo eixo de intervenção, apresenta-se a necessidade de adotar uma gestão dos recursos humanos, logísticos e financeiros, que permita garantir a necessária qualidade nos processos desenvolvidos, promovendo a consistência dos mesmos e implementando a equidade no seu acesso pelos diversos atores intervenientes no sistema, sempre no sentido de procurar solucionar os problemas identificados.

Objetivos:

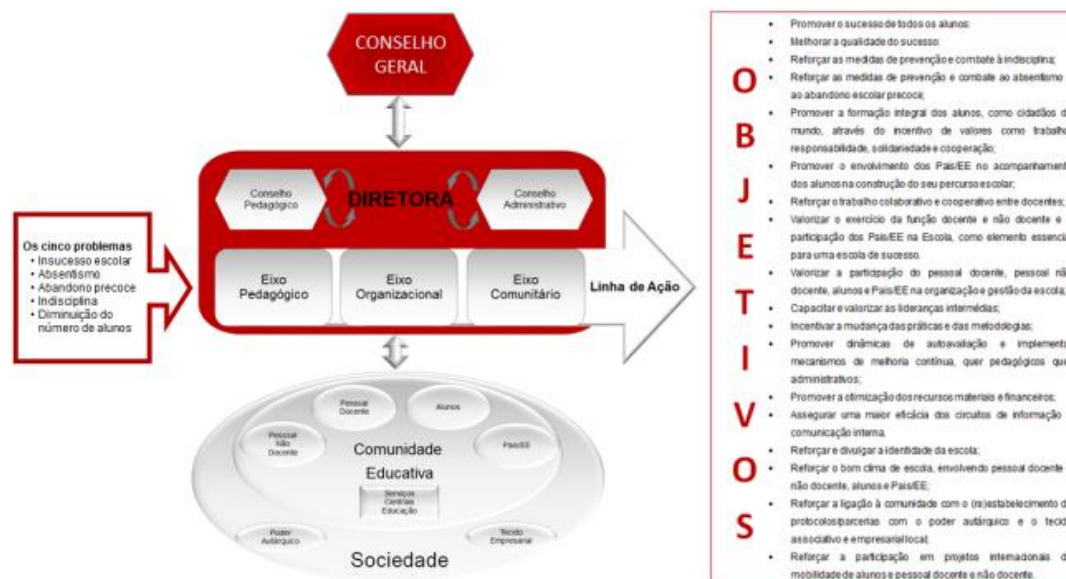
- a) Valorizar a participação do pessoal docente, pessoal não docente, alunos e Pais/EE na organização e gestão da escola;
- b) Capacitar e valorizar as lideranças intermédias;
- c) Implementar mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, em sala de aula:
 - Divulgar as boas práticas;
 - Incentivar a mudança das práticas e das metodologias;
- d) Promover dinâmicas de autoavaliação e implementar mecanismos de melhoria contínua, quer pedagógicos quer administrativos;
- e) Promover a otimização dos recursos materiais e financeiros;
- f) Assegurar uma maior eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna.

7.2.3 Eixo comunitário: “Viver a vida, viver a escola!”

Como terceiro eixo de intervenção, propõe-se a Escola como local de encontro com a vida: a intervenção de toda a comunidade educativa na simbiose entre a vida escolar e a vida real, com a renovação e/ou elaboração de parcerias/protocolos entre as diferentes entidades da sociedade onde a Escola está inserida, nacionais e internacionais, proporcionando a todos os que vivenciam a Escola, também aprenderem a vida.

Objetivos:

- a) Reforçar e divulgar a identidade da escola;
- b) Reforçar o bom clima de escola, envolvendo pessoal docente e não docente, alunos e Pais/EE;
- c) Reforçar a ligação à comunidade com o (re)estabelecimento de protocolos/parcerias como poder autárquico e o tecido associativo e empresarial local;
- d) Reforçar a participação em projetos internacionais de mobilidade de alunos e pessoal docente e não docente.



Esquema da linha de ação do Projeto Educativo

7.3 Metas a Atingir

Tendo por base o eixo pedagógico (“Mais e melhor sucesso”), propomos atingir as seguintes metas:

Indicadores do EQAVET	Ciclo de formação	Meta
Taxa de Conclusão	2016/2019	80%
	2017/2020	81%
	2018/2021	82%
	2019/2022	83%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	2016/2019	50%
	2017/2020	51%
	2018/2021	52%
	2019/2022	53%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	2016/2019	10%
	2017/2020	11%
	2018/2021	12%
	2019/2022	13%
Grau de Satisfação dos Empregadores	2016/2019	60%
	2017/2020	61%
	2018/2021	62%
	2019/2022	63%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	2016/2019	2%
	2017/2020	3%
	2018/2021	4%
	2019/2022	5%
Outros indicadores	Ciclo de formação	Meta
Taxa de abandono	Ano letivo 2018/2019	10%
	Ano letivo 2019/2020	9%
	Ano letivo 2020/2021	8%
	Ano letivo 2021/2022	9%
Taxa de absentismo	Ano letivo 2018/2019	5%
	Ano letivo 2019/2020	4%
	Ano letivo 2020/2021	3%
	Ano letivo 2021/2022	2%
Taxa de transferência	Ano letivo 2018/2019	10%
	Ano letivo 2019/2020	9%
	Ano letivo 2020/2021	8%

	Ano letivo 2021/2022	7%
Taxa de alunos com módulos todos concluídos	Ano letivo 2018/2019	56%
	Ano letivo 2019/2020	57%
	Ano letivo 2020/2021	56%
	Ano letivo 2021/2022	55%
Taxa de transição	Ano letivo 2018/2019	80%
	Ano letivo 2019/2020	81%
	Ano letivo 2020/2021	82%
	Ano letivo 2021/2022	83%

8. Estratégia de Comunicação e Divulgação dos Resultados

As conclusões da autoavaliação serão divulgadas trimestralmente, no final do ano letivo e no final do período de vigência do Projeto Educativo (2018-2021). Na análise trimestral dos resultados, será realizado e apresentado ao Conselho Pedagógico, um relatório de avaliação do grau de execução das metas previstas no Projeto Educativo da Escola. Se forem observados desvios nos valores das metas a alcançar, serão elaborados planos de melhoria tendentes a corrigir a situação. No final de cada ano letivo, será realizado um relatório final anual de avaliação do grau de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET. Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral de forma a obter-se sugestões de ações e/ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. Os resultados constantes deste relatório serão assim o ponto de partida para a preparação do próximo ano letivo. No final do triénio de vigência do Projeto Educativo da Escola, será feito um relatório final global, devidamente fundamentado, sobre a implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET, onde serão referidos, os objetivos/metas alcançados, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias verificadas resultantes da implementação deste processo de certificação da qualidade. A elaboração deste documento é da responsabilidade da Equipa de Autoavaliação, da qual faz parte a equipa EQAVET, e será submetido ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral para aprovação.

Todos os documentos e relatórios produzidos serão divulgados na Página da Escola.